

# InfoNuvital

334 de 15 a 29 de fevereiro

- Carne suína na dieta alimentar
- Carne de frango abre o ano com expansão de 31% no volume
- Campanha de vacinação contra aftosa no Espírito Santo começa em 1º de março
- Soja atinge maior valor em 126 anos
- Milho terá plantio prorrogado no PR
- Brasil participa da maior feira de alimentos do Oriente Médio



## Notícias

### Suínocultura

#### Carne suína na dieta alimentar

A carne suína, classificada como carne vermelha, tem composição muito semelhante às demais, por se tratarem todas, de músculos de mamíferos. Nos modelos atuais de criação de suínos, os percentuais de gordura variam entre 5,1 e 7,1% assim como nos cortes magros de ovelha. A diferença naqueles percentuais deve-se a forma de criação, tipo de corte e de preparo. Em muitas situações a carne suína apresenta ainda menores teores de gordura do que as ditas "carnes brancas" (frango ou peixe). A parte gorda da carne suína é importante fonte de gordura na dieta humana e a magra é fundamental proteína de alto valor biológico, o balanço de aminoácidos é muito próximo ao da necessidade humana.

O percentual de proteínas é bastante semelhante as carnes "vermelhas": suíno 20,8% e gado 20,3%. A carne suína é ainda importante fonte de nutrientes inorgânicos de alta biodisponibilidade como zinco, cobre, selênio e ferro. Constitui-se ainda em importante fonte de vitaminas B12, A, B6, Riboflavina (B2), Tiamina (B1), Niacina, etc. Michael Davidson, M.D., do Chicago Center for Clinical Research, Chicago, analisou os níveis séricos de colesterol em indivíduos dislipidêmicos, com dietas contendo carne "branca" em um grupo e carne "vermelha" no outro. Não houve diferença nos níveis séricos de colesterol entre os dois grupos (a relação foi estatisticamente válida).

Na Espanha observa-se nos últimos anos um aumento no consumo de carne suína, que ocorre paralelamente a uma diminuição da prevalência da DCVI (doença cardiovascular isquêmica), o que corrobora, de alguma forma, para a compreensão da multiplicidade de fatores que atuam na gênese da DCVI e, por outro lado, desautoriza a correlação de taxas de DCVI com consumo de carne suína.

Em recente análise feita no "The Nurses Study" por Frank B., quando comparada a ingestão de carnes de peixe ou frango com carnes de suíno, gado ou ovelha não foi possível associar o consumo de um ou de outro grupo com risco para a DCVI. Eram muitas as variáveis associadas ao consumo de determinada carne, como tabagismo, sedentarismo, ingestão de fibras, frutas e verduras.

Por ser a carne suína de fácil acesso, sabor agradável, exercendo importante papel social em muitas culturas, seu consumo deve ser estimulado, pelo importante papel nutricional que apresenta e, ausência de impacto negativo na saúde cardiovascular.

Fonte: Suíno.com - 20/02/2008

### Avicultura

#### Carne de frango abre o ano com expansão de 31% no volume

Dados consolidados levantados pela ABEF apontam que em janeiro de 2008 as exportações brasileiras de carne de frango somaram 274.897 toneladas, volume que representou incremento de 31,4% sobre as 209.206 toneladas de janeiro do ano passado. E embora o volume embarcado no período tenha retrocedido em relação aos últimos três meses de 2007 (a redução sobre dezembro foi de 8,3%), esse foi o segundo melhor resultado de todos os tempos para um primeiro trimestre (no trimestre inicial do ano, melhor do que em janeiro passado, só as 303 mil toneladas de março de 2007).

Com 146.846 toneladas, os cortes representaram pouco mais da metade (53%) do volume exportado no mês, com incremento de 18% sobre janeiro/07. O frango inteiro totalizou 95.522 toneladas (35% do volume) e apresentou expansão de 31%. Os restantes 12% distribuíram-se entre os industrializados (11,4 mil toneladas, redução de 8,5% sobre janeiro/07) e a carne de frango salgada (21.474 toneladas, contra apenas 156 toneladas há um ano).

Graças ao incremento registrado em janeiro, o volume acumulado nos últimos 12 meses apresentou acréscimo de 2% sobre o total registrado no decorrer de 2007. Soma, agora, 3.352.466 toneladas e apresenta incremento de 23,57% sobre o que foi exportado entre fevereiro de 2006 e janeiro de 2007.

Fonte: Avisite - 22/02/2008

## Bovinocultura

### Campanha de vacinação contra aftosa no Espírito Santo começa em 1º de março.

A partir do dia 1º de março começa no Espírito Santo a 92ª campanha de vacinação contra a febre aftosa. Nesta etapa, que segue até o dia 31 de março, todo o rebanho bovino e bubalino estadual, com até 24 meses de idade, deve ser vacinado (759.683 animais).

Por ano são realizadas duas campanhas de vacinação, em março e setembro. Em 2007, na etapa de setembro – que abrange os bovinos e bubalinos de todas as idades – foram vacinados 2.084.271 animais, ou seja, 97,65% do plantel capixaba, que é de 2.134.466 animais.

O diretor técnico do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf), José Luiz Demoner, destaca a importância da cooperação dos produtores, que devem sempre estar atentos aos cuidados com a febre aftosa e outras doenças, como a tuberculose e brucelose. "Um dos principais motivos para a ausência da doença no rebanho capixaba é a participação dos produtores, que têm compreendido que a vacinação é necessária", observou.

Fonte: DBO – 19/02/2008

## Grãos

### Soja atinge maior valor em 126 anos

O preço da soja atingiu novo recorde na Bolsa de Chicago. O valor do bushel fechou em 14,30 dólares para contratos para o mês de julho, o que representa alta de mais de 27 pontos em relação ao último pregão. Segundo o consultor Antonio Sartori, a cotação é a maior da história do pregão, fundado em 1882. "Desde que a Bolsa de Chicago foi criada, o bushel nunca chegou a esse patamar", informou. O movimento da bolsa estava anunciado, quando a o pregão eletrônico apontava alta expressiva.

O aquecimento do mercado é reflexo da conjuntura internacional das commodities agrícolas. Segundo o presidente da Cooperativa Central Agroindustrial Noroeste (Coceagro), Antônio Wünsch, o uso de soja para a produção de biodiesel aumentou a demanda, aquecendo o mercado. Além disso, o consumo da oleaginosa como alimento também teve elevação, principalmente na China, mas também em países como o Brasil. Para Wünsch, o cenário deve beneficiar os agricultores brasileiros.

"O único país do mundo que pode oferecer produção em grande escala é o Brasil, porque temos milhares de hectares para expandir o cultivo." A elevação de preços também deve ajudar os agricultores ligados à Cooplantio a recuperar de "forma rápida" as perdas acumuladas nos últimos anos.

De acordo com o gerente de grãos da cooperativa, Marcelo Pinto de Faria, o cenário reflete o nível dos estoques mundiais de soja.

Apesar do valor de passagem só ser anunciado no dia 10 de março, a previsão é que haja apenas 140 milhões de bushels estocados.

"O valor é muito baixo. A situação só deve ser normalizada em 2017 se não houver novas frustrações", disse.

O presidente da Comissão de grãos da Farsul, Jorge Rodrigues, comentou que, com a alta no preço da soja, a tendência é de rentabilidade para o produtor gaúcho, que amargou prejuízo nas últimas safras. No entanto, ele teme que a elevação de preço dos insumos acabe com a perspectiva de ganhos. "O produtor vai ter problemas para fazer a próxima safra", alertou.

Fonte: Suíno.com - 20/02/2008

### Milho terá plantio prorrogado no PR

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) vai alterar o zoneamento agrícola do milho safrinha no Paraná com a prorrogação do prazo para o plantio em alguns municípios. A prorrogação deverá ser de 20 dias. A retificação da portaria 256, do Ministério, preparou e a expectativa é que o documento seja publicado até o final de semana no Diário Oficial.

Segundo o diretor do Departamento de Risco Rural do Ministério, Wellington Soares de Almeida, para os municípios onde é admitida a extensão do prazo há um condicionante para plantio de variedades de sementes precoce ou superprecoce. Estas sementes têm ciclo variável entre 100 e 120 dias, enquanto o ciclo das convencionais dura de 140 a 150 dias. A liberação de seguro rural ou do Proagro (crédito oficial do governo) só é feita se os agricultores seguirem as regras do zoneamento agrícola, uma vez que o período definido é considerado de menor risco de perdas para a cultura.

Estudo do Instituto Agrônomo do Paraná (Iapar), elaborado por solicitação do Mapa e da Secretaria Estadual de Agricultura (Seab), recomenda ampliação do prazo em dois decêndios para 63 municípios; um decêndio (10 dias)

para outros 23 e não autoriza a prorrogação para 17. O ministério confirmou que o prazo não será estendido para estes 17 municípios, mas informou que o texto do Iapar não será acatado integralmente.

O zoneamento é definido através de um estudo técnico que analisa separadamente as condições de cada município conforme histórico climático, média de temperaturas, ocorrência de geadas, tipo de solo e altitude.

Fonte: Suíno.com – 21/02/2008

## Geral

### Brasil participa da maior feira de alimentos do Oriente Médio

O Brasil quer estreitar ainda mais as relações comerciais com os países árabes e, para isso, está presente na Gulfood, a maior feira de alimentos do Oriente Médio. O evento começou dia 24/02, em Dubai (Emirados Árabes Unidos), com a presença inédita do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O governo federal montou um estande de 75 m<sup>2</sup> em parceria com Câmara de Comércio Árabe Brasileira. Esta é maior participação do país na história do evento.

O espaço reservado ao Brasil na Gulfood terá lugares determinados para cada empresa, que servirão como apoio e distribuição de materiais promocionais. Além disso, o local será o ponto de encontro com possíveis investidores. A delegação do Mapa é liderada pelo secretário de Relações Internacionais do Agronegócio, Célio Porto, que vê no evento uma plataforma para a ampliação do comércio de produtos nacionais.

"Os Emirados Árabes são um grande entreposto comercial do mundo árabe e a Gulfood é uma oportunidade para destacar a qualidade e os preços competitivos do nosso agronegócio", ressaltou o secretário.

Os Emirados Árabes figuram na lista dos 15 maiores importadores do agronegócio brasileiro. Em 2007, as exportações para aquele país totalizaram mais de U\$ 810 milhões. Entre os itens de maior volume de compra estão carnes, álcool e açúcar; e soja. Agora, o Mapa leva até Dubai setores que não participavam da feira, mas que têm potencial de mercado, como os de café, lácteos, doces e confeitos, por exemplo.

A equipe do Mapa em Dubai será acompanhada por 23 empresários de 13 empresas nacionais. Além das atividades na Gulfood, eles visitarão uma rede de supermercados para conhecer as características do mercado local. Paralelamente à feira, o secretário Célio Porto participará de reuniões técnicas com autoridades do governo dos Emirados Árabes e com a Câmara de Comércio de Dubai.

Próxima Parada - A cidade de Riad, capital da Arábia Saudita, também está na agenda de trabalho do Mapa. Célio Porto e o diretor do Departamento de Promoção Internacional do Agronegócio, Eduardo Sampaio, farão uma visita oficial a representantes dos ministérios de Comércio e Agricultura, do Conselho de Cooperação do Golfo, do Conselho das Câmaras de Comércio Sauditas, e do grupo de investidores Savola, ligados à maior empresa do país árabe, a Kingdom Holding.

As exportações para a Arábia Saudita somaram, em 2007, quase U\$ 1 bilhão. Para Célio Porto, a ida àquele país é necessária, "é um dos principais importadores de produtos agrícolas brasileiros no mundo árabe e, apesar da importância, tem recebido poucas visitas de autoridades da área agrícola brasileira".

Fonte: Suíno.com – 25/02/2008

## Cotações

### Dólar Comercial: 1,6723

Valores em R\$	PR	SC	RS	SP	GO	MG	MS	MT
Suíno (kg-vivo)	2.40	2.48	2.33	2.83	2.75	2.85	2.35	2.15
Frango (kg-vivo)	1.52	1.23	1.40	1.55	1.57	1.45	1.30	1.25
Boi Gordo (arroba-vivo)	72.00	S/Info.	S/Info.	75.00	68.00	70.00	69.50	66.00
Leite C (litro)	0.62	0.58	0.62	0.67	0.70	0.72	S/Info.	S/Info.
Milho (saca 60 kg)	24.50	25.50	25.50	29.50	22.00	24.00	22.00	21.00
Soja (saca 60 Kg)	48.00	49.50	49.50	48.50	44.50	47.00	44.00	43.00

Fontes: dólar = Banco Central = demais = Suíno.com/Avisite/DBO

Acesse o [www.nuvital.com.br](http://www.nuvital.com.br) e consulte as cotações atualizadas diariamente.

Envie suas sugestões para o e-mail [claudia.oliveira@nuvital.com.br](mailto:claudia.oliveira@nuvital.com.br)  
Sua opinião é sempre bem vinda!  
Visite nosso site – [www.nuvital.com.br](http://www.nuvital.com.br)



As notícias veiculadas no InfoNuvital são transcritas conforme suas fontes.

Estrada da Ribeira, 3001 km3  
Cep 83408 000 Colombo.PR  
fone: 41 2169 3100